

# Editoração de Obras Conscienciológicas

Lane Galdino\*

---

**Definologia.** A *editoração de obras conscienciológicas* é o conjunto de atividades funcionais do editor envolvendo a recepção, preparação e o acompanhamento dos escritos de natureza cosmoética, tarística e autorrevezamentológica, desenvolvido nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs), sem fins de lucro, sob a égide do paradigma consciencial.

**Editor.** É a conscin, homem ou mulher, voluntária da Conscienciologia, motivada e disponível a assistir o autor nas diversas fases de edição da obra, envolvendo o acolhimento, a preceptoria, a supervisão, a mediação e a publicação da gestação consciencial.

**Etimologia.** O vocábulo *editor* vem do idioma Latim, *editor*, “o que gera, produz; o que causa”, derivação do verbo *edere* “produzir; publicar”. Surgiu no Século XIX.

**Personalidade.** Atinente à *Historiologia*, consta ter sido Titus Pomponius Atticus, cavaleiro romano, amante das letras e morador de Atenas no período 65–85 a.e.c., o primeiro editor, tendo publicado diversos autores gregos. Amigo de infância de Marco Túlio Cícero (106–43 a.e.c.), a correspondência entre ambos está preservada nos 16 volumes das *Epistulae ad Atticum* (Cartas a Ático) (Wikipedia, 2016).

**Livro.** O livro mais antigo conhecido é o *Instruções a Churupaque* (2600–2500 a.e.c.), tratava-se de literatura de sabedoria da Suméria (UFRN, 2019).

**Voluntariado.** As atividades do editor conscienciológico correspondem ao trabalho voluntário rotineiro de organização, revisão de textos, contato com os pareceristas nas diversas fases do fluxo editorial e devolutivas assistenciais ao autor, desde a recepção dos originais até o lançamento da obra.

**Preservação.** A editoração pressupõe o *suporte material* com que se apresentará o texto restaurado por inteiro, corrigido e normalizado, de modo a não trair, ao contrário, preservar e ressaltar o pensamento do autor (ARAÚJO, 2008, p. 52).

**Ápice.** O acompanhamento estreito dos textos originais por parte do editor permite a ampliação da visão de conjunto da obra, atingindo o ápice (finalidade precípua) com a publicação da gestação consciencial.

**Qualificação.** O percurso editorial da obra, até certo ponto longo, refere-se ao valor dado à qualificação do conteúdo tarístico. Segundo Fernandes (2021, p. 861), quanto mais se investir na qualidade do confor gesconológico hoje, menor será a vergonha de si mesmo na próxima vida (vexame autorrevezamental).

**Propósito.** A edição e publicação da obra visa alcançar as consciências nos mais longínquos rincões do Planeta e, dentro do raciocínio seriexológico, o próprio autor nas próximas existências.

**Multidimensionalidade.** Em termos de edição de livros, infere-se a hipótese de haver sorteio multidimensional no qual a obra “escolhe” o editor, com a finalidade de acelerar as re-composições e reconciliações multiexistenciais entre autor e editor, através da tares autorrevezamentológica grafada.

## DETALHAMENTO DA EDITORAÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA

**Conteúdo.** A premissa básica para a editoração e publicação de obras conscienciológicas é que o conteúdo seja tarístico e contribua para a expansão do Paradigma Consciencial.

**Ciência.** Visando a preservação da ciência Conscienciologia, adota-se a política de não editoração de obras contendo as características de anticientificismo, anticosmoeticidade, anti-universalismo, dogmatismo, ficcionismo, materialismo, misticismo e tacon (GALDINO, 2021, p. 21 e 22).

**Originais.** Segundo Araújo (2008, p. 58), *original* é o texto que o autor entrega para a publicação e que será o texto-base a ser editado. É importante os autores iniciantes (ou jejunos) e veteranos estarem cientes de que a obra precisa chegar completa para a editoração, contudo tal precedente não significa estar pronta para a publicação, sendo a recepção e aceite, o marco inicial do ingresso no fluxo editorial.

**Megapensenologia.** Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Inexistem originais irretocáveis.*

**Tipologia.** Eis, a título de exemplo, 8 tipos de publicações mais comuns de serem editoráveis no universo da Conscienciologia:

1. **Antologia.**
2. **Dicionário.**
3. **Enciclopédia.**
4. **Jornal.**
5. **Livro.**
6. **Manual.**
7. **Periódico.**
8. **Tratado.**

**Fluxo.** De acordo com o *Manual de Publicações da Editares* (GALDINO, 2021, p. 27 a 55), o fluxo básico de editoração de obras conscienciológicas é composto pelos 7 passos descritos a seguir, em ordem funcional:

1. **Admissão.** Recepção e pré-análise da obra pelo editor.
2. **Parecer.** Análise e emissão de parecer sobre a obra por voluntário especialista da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).
3. **Confor.** Revisão conformática (conteúdo e forma).
4. **Linguística.** Revisão linguístico-textual.
5. **Diagramação.** Projeto gráfico e diagramação.
6. **Orçamento e impressão da obra.** Solicitação de orçamentos às gráficas e impressão.
7. **Lançamento.** Apresentação pública e distribuição.

**Perfilologia.** O trabalho do editor requer o desenvolvimento de determinados atributos passíveis de serem aprimorados ao largo do acompanhamento interassistencial da obra junto ao autor, a exemplo dos 9 a seguir, em ordem alfabética:

1. **Agilidade.** Atender, sem mais delongas, às dúvidas do autor quanto ao fluxo editorial e ao exato estágio em que se encontra a obra. Referida postura, descarta as queixas quanto ao destino incerto do livro dentro da editora. É o *perfect time* desassediador para o autor.

2. **Antiapriorismo.** Promover a eliminação dos apriorismos relacionados à temática da obra e ao autor mantendo, desde o início, o holopense interassistencial.

3. **Comprometimento.** Demonstrar compromisso com o trabalho de editoração, considerando o esforço de escrita dedicado pelo autor, que, em muitos casos, leva anos para ser finalizada.

4. **Desassedialidade.** Praticar continuamente o *binômio autodesassédio-heterodesassédio* proporcionando a conexão estreita com os amparadores da temática da obra e do autor.

5. **Detalhismo.** Desenvolver o olhar minucioso mediante a repetição necessária da leitura e correção dos textos, proporcionando o aprofundamento nas filigranas tarísticas da obra.

6. **Disponibilidade.** Manter a predisposição assistencial em todos os estágios da editoração tarística da obra, desde a recepção dos originais até o lançamento da gescon.

7. **Retrolucidez.** Em termos seriexológicos, há chances de o autor e o editor terem vidas pretéritas pertencentes ao mesmo grupo. Tal fato chancela a relevância da parceria autor-editor, podendo trazer ao presente, lembranças de retroexperiências conjuntas com o contexto bibliográfico.

8. **Reverificabilidade.** Realizar múltiplas revisões com a finalidade de minimizar ou até eliminar os erros no texto. São os desejados olhos de lince revisionais.

9. **Tutoria.** Atuar ao modo de tutor do autor, promovendo apoio, esclarecimentos e suporte em todas as etapas de edição.

*Urge desensinar retroabordagens anticosmoéticas e potencializar retroacertos intelectuais* (FERNANDES, 2021, p. 877).

**Parafatologia.** A vivência prática da multidimensionalidade no contexto da editoração possibilita ao editor experienciar os bastidores do trabalho tarístico percebendo, por exemplo, os 4 parafatos, abaixo mencionados, em ordem alfabética:

1. **Amparo:** a percepção e interação com a tríade de amparadores do escritor, do editor e da temática em si, presentes em todo o percurso da editoração.

2. **Confluência:** a instalação de fluxo pensênico ideativo, promovendo a confluência mentalsomática com as neoverpons exploradas pelo autor, ampliando o trabalho interassistencial.

3. **Consciencialidade:** o acesso às ideias inatas do autor, podendo promover a expansão consciencial pela fartura de neoconstructos.

4. **Sincronicidades:** a ocorrência frequente de sincronicidades relacionadas à obra trabalhada envolvendo o editor atento.

*A sincronicidade ocorre sempre, mas se amplia quando há convergências de interesses assistenciais dos amparadores extrafísicos* (VIEIRA, 2014, p. 1.543).

**Efeitologia.** A editoração de obras conscienciológicas desencadeia pelo menos 7 efeitos marcantes na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) do editor dedicado, expostos em ordem alfabética:

1. **Crescendologia:** a possível ocorrência do *crescendo gesconológico leitor-revisor-escritor-editor* na fixação das neossinapses relacionadas à escrita e editoração.

2. **Mentalsomaticidade:** a ampliação mentalsomática incontestemente pela diversidade de temas editoráveis, ajudando no preenchimento das lacunas do saber.

3. **Paradigma:** a preservação e o continuísmo da Ciência Conscienciologia, por intermédio do acompanhamento atento das obras escritas com base no paradigma consciencial, teoria-líder fundamentada no estudo da própria consciência.

4. **Parapsiquismo:** o desenvolvimento parapsíquico da consciência editora.

5. **Reconciliações:** a oportunidade de reconciliação, com apoio na premissa evolutiva de nada acontecer por acaso, podendo ser a primeira oportunidade de vivência cosmoética entre os pares.

6. **Retribuição:** o saneamento de dívidas cármicas, mediante a parceria autor-editor, multiexistencialmente, devido ao trabalho de retribuição assistencial mútua.

7. **Senso:** o *crescendo senso comum-senso crítico*, promovido pela rotina de editoração, podendo auxiliar o autor com as próprias *expertises* editoriológicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Ampliação.** A participação no trabalho interassistencial de editoração de obras conscienciológicas promove o “caminho sem volta” da ampliação da consciencialidade, intelectualidade, amparabilidade, retrocognicibilidade e capilaridade verponológica.

**Assistidos.** Urge dar vazão à tarefa do esclarecimento gesconográfica dos autores, sempre focando nos assistidos que aguardam o esclarecimento grafado com a finalidade de promoverem as próprias viragens evolutivas, do mesmo modo que um dia bebemos na fonte anteriormente materializada.

**Autoradologia.** *A sua obra escrita e publicada é superior a tudo o que você falou e sobrevive a você.* Contra scriptum testimonium, non scriptum testimonium non fertur (*A uma prova escrita não se opõe prova não escrita*) (VIEIRA, 2013, p. 589).

**Experimentologia.** O real entendimento do processo de editoração, com a experimentação da assistência gráfica, pode ser alcançado no exercício do papel de editor.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Araújo**, Emanuel; *A Construção do Livro: Princípios da Técnica de Editoração*; pref.: Antônio Houaiss; 676 p.; 9 caps.; 110 ilus.; 6 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; 4ª imp.; Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas, 26, 27, 28, 32, 37, 38, 52 e 58.

2. **Fernandes**, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 *webgrafias*; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; página 861 e 877.

3. **Galdino**, Lane; Org.; *Manual de Publicações da Editares*; ed. e int. Oswaldo Vernet; pref. Denise Paro; revisores Carlos Moreno; et al.; 152 p.; 6 seções; 19 caps.; 18 citações; 27 *E-mails*; 41 enus.; 16 fotos;

1 gráf.; 21 ilus.; 16 microbiografias; 1 pontoações; 1 quadro sinótico; 39 *websites*; 17 refs.; 9 *webgrafias*; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 21, 22, 27 a 55 e 81 a 99.

4. **Martins Filho**, Plínio; *Manual de Editoração e Estilo*; 723 p.; 10 caps.; 79 refs.; 24,3 x 18,5 cm; br.; *Editora da UNICAMP*; Campinas, SP; *Editora da Universidade de São Paulo*; São Paulo, SP; & *Editora da UFMG*; Minas Gerais, MG; 2016; páginas 37 a 114.

5. **Medeiros**, João Bosco; *Manual de Redação e Normalização Textual: Técnicas de Editoração e Revisão*; 433 p.; 8 caps.; 24 x 16,8 cm; br.; *Atlas*; 2002.

6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 589.

7. **Idem**; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Verbetes: Crescendo Escriba-Neoverbetógrafo, de Pedro Fernandes; Edição Conscienciográfica, de Ernani Brito; Editares, de Sandra Tornieri; Gesconografia Holobiográfica Autorrevezamental, de Lygia Decker; Livro, de Ninarosa Manfro; Livro Conscienciológico, de Adriane Corrêa; Neoescriba Conscienciológico; de Eliana Manfro; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 20.10.2021.

8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.543.

## WEBGRAFIA

1. **UFRN**; *Provérbios de Churupaque*; Cultura e Sociedade no Mediterrâneo Antigo; *site* coordenado pelos discentes do curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, *Campus CERES*; maio 26, 2019; disponível em: <<https://mediterraneoantigo.wordpress.com/2019/05/26/proverbios-de-churupaque/>>; acesso em: 17.10.2021.

2. **Wikipedia**; artigo; *Titus Pomponius Atticus*; idioma inglês; publicado em julho/2016; disponível em: <[https://en.wikipedia.org/wiki/Titus\\_Pomponius\\_Atticus](https://en.wikipedia.org/wiki/Titus_Pomponius_Atticus)>; acesso em 17.10.2021.

## FILMOGRAFIA ESPECÍFICA

1. *O Mestre dos Gênios*. **Título Original:** *Genius*. **País:** Inglaterra e EUA. **Data:** 2016. **Duração:** 104 min. **Gênero:** Drama biográfico. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português. **Direção:** Michael Grandage. **Elenco:** Colin Firth, Jude Law, Nicole Kidman, Dominic West, Guy Pearce, Laura Linney, Vanessa Kirby. **Roteiro:** John Logan. **Música:** Adam Cork. **Cenografia:** Ben Davis. **Companhia:** Michael Grandage Company Desert Wolf Productions. **Sinopse:** Biografia de Max Perkins, um dos editores literários mais famosos do mundo. Apostando em jovens talentos, ele descobriu nomes fundamentais da literatura como F. Scott Fitzgerald, Ernest Hemingway e Thomas Wolfe.

---

\***Lane Galdino** é graduada em Direito e Ciências Contábeis; pós-graduada em Gestão Contábil, Econômica e Financeira e em Direito Tributário; voluntária da Conscienciologia; coordenadora da *Associação Internacional Editares*; docente e pesquisadora em Conscienciologia; tenepessista; verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autora do livro *Manual de Assessoria Jurídica em Instituições Conscienciocêntricas* (2020) e organizadora do livro *Manual de Publicações da Editares* (2021).

*E-mail:* lanegaldino10@gmail.com